

Questão Discursiva 03245

Dentre as inúmeras teorias para determinar o nexu causal na responsabilidade, fale sobre a teoria da equivalência das condições causais.

Resposta #005380

Por: **Carolina** 14 de Maio de 2019 às 20:01

A teoria da equivalência das condições, também chamada de teoria da *conditio sine qua non*, alça à categoria de condição todo evento sem o qual o dano não teria se verificado.

O grande inconveniente desta teoria é a possibilidade de regresso ao infinito, que permite, inclusive, a responsabilidade objetiva (o fato de o ofensor, por exemplo, ter sido concebido, seria causa do atropelamento por ele provocado 30 anos depois).

Por isso, tem se preferido agregar elemento subjetivo - isto é, só se consideram causas as condutas (comissivas ou omissivas) dolosas ou culposas -, o que resulta na chamada teoria da causalidade adequada, adotada pelo Código Civil Brasileiro.

Resposta #005386

Por: **Dudusch** 16 de Maio de 2019 às 03:04

A teoria da equivalência das condições causais (também chamada de "conditio sine qua non") considera causa qualquer evento evento/condição anterior sem o qual o resultado não teria ocorrido. Em suma, tudo que contribuiu para a causação do resultado seria considerado causa dele.

Tal teoria é severamente criticada pela doutrina pelo fato de não limitar o curso causal, possibilitando o "regresso ao infinito", ou seja, determinando que o fabricante de uma arma, por exemplo, responda civilmente (no caso) pela morte praticada por quem adquiriu o artefato de forma lícita. Ou seja, a responsabilidade seria imputada ao fabricante por fato de terceiro, apesar dele ter agido lícitamente, conforme o direito.

Para o fim de limitar o regresso ao infinito e o efeito nefasto da adoção da teoria da equivalência das condições causais ("conditio sine qua non"), surgiram diversas linhas de pensamento, entre elas o chamado método hipotético de eliminação de Thyrén. Através desse método, uma ação é considerada causa do resultado se, suprimida mentalmente do contexto fático, o resultado deixasse de ocorrer.

Portanto, para se chegar a causa efetiva do resultado deve-se somar à teoria da equivalência dos antecedentes causais ao processo de eliminação hipotético, sob pena de considerar-se causa praticamente todo e qualquer evento anterior relacionado ao resultado (regresso ao infinito).